



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DE ESTRESSE COM ATUAÇÃO DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NO POSTO DE ASSISTENCIA MÉDICA – PAM, NO MUNICÍPIO DE JUARA, MATO GROSSO

Fernanda Fernandes Gama

Almir Rogério dos Santos

Juara

Julho, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Posto de Assistência Médica – PAM funciona de segunda à sexta, das 6h30 às 17h00 e possui uma equipe ampla a qual é formada por médicos, enfermeiros, *dentistas, terapeuta ocupacional, psicólogas, fonoaudióloga, nutricionista*, técnicos em enfermagem, auxiliares administrativos e de serviços gerais, *motoristas*, recepcionistas, técnico em radiologia os quais totalizam 62 profissionais diariamente atendendo a população pertencente ao município de Juara o qual segundo o sendo IBGE/2010 encontra-se atualmente com 32.791 habitantes. Esta equipe, com exceção dos profissionais em destaque, também presta serviço ao Consórcio Intermunicipal o qual é composto pelos municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte, Tabaporã e Porto dos Gaúchos, totalizando 52.058 habitantes, os quais quando necessário são encaminhados para esta unidade de saúde.

Desta forma, a rotatividade de pacientes nesta unidade é muito grande onde no primeiro semestre de 2012 encerrou com 29.624 pacientes atendidos e 64.991 procedimentos realizados, atendendo uma média de 212 pacientes ao dia. Além da demanda nos demais setores públicos onde estes também prestam serviço.

Sendo assim, vários fatores favorecem para o desgaste dos profissionais frente aos atendimentos e a resolução dos problemas diários como o número de documentos a serem preenchidos dentro de um período curto de tempo, as condições climáticas desta cidade é elevada constantemente, a população que não compreende o sistema, lidar mais com a doença do que com a saúde, o sentimento de impotência vivenciada por alguns profissionais por não conseguirem solucionar problemas apresentados pelos pacientes, Haddad (2006), afirma que “ A qualidade de vida no trabalho é o maior determinante da qualidade de vida, enfim, existe uma gama de fatores que favorecem para o adoecimento dos mesmos. Os trabalhadores da saúde nem sempre são encarados pela políticas de recursos humanos como trabalhadores.(Nescon/UFMG, 2012).

De acordo com a Lei complementar de Saúde do Trabalhador do SUS ela preconiza a realização de ações nesta área visando a redução de danos à saúde dos trabalhadores, ou seja, terem o direito de exercerem suas funções sob condições seguras e saudáveis.

Estudos realizados durante o Curso de Atualização Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – CESGEST, deixa evidente alguns

textos em que o trabalhador responde mais positivamente conforme as condições de trabalho e seus hábitos saudáveis, interferindo no produto final de seu trabalho, e estes por muitas vezes são vulneráveis ao conhecimento, o que o impede de mudar o cenário onde está inserido.

Contudo, observamos profissionais diariamente irritados e impacientes com a população durante a execução do seu trabalho, aumentando o estresse entre os colegas, causando assim o adoecimento psíquico dos mesmos resultando no aumento do número de faltas e afastamentos por motivos de doença.

Portanto este projeto terá a finalidade de conhecer a situação de saúde/doença dos trabalhadores da saúde do PAM, com a finalidade de reduzir os desconfortos na realização das atividades laborais.

2. OBJETIVOS

Acompanhar a situação de saúde dos trabalhadores inseridos nesta unidade de saúde com relação ao estresse durante a atuação profissional e propor a construção da política do trabalhador municipal de saúde.

3. PLANO DE AÇÃO

O trabalho será realizado no Posto de Assistência Médica- PAM, do município de Juara, onde dará início com o conhecimento de todas as atividades realizadas pelos trabalhadores desta unidade de saúde – desde auxiliar de serviços gerais à profissionais de nível superior (médicos, enfermeiros, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, psicólogas entre outros) onde os mesmos apresentarão seus desejos e angústias cotidianas na realização de suas atividades laborais.

Sendo assim, para que o trabalho seja válido e seja apoiado, antes de ser realizado junto aos trabalhadores da saúde, o mesmo será apresentado para os gestores municipais para que os mesmos possam entender o objetivo deste trabalho e a importância da realização do mesmo.

Após, em um segundo momento os profissionais serão convidados a uma reunião onde será demonstrado o objetivo do trabalho e a importância da participação deles para o bom desenvolvimento do projeto. Em seguida, serão realizados grupos de discussão onde os mesmos apresentarão cada setor pertencente e sua importância, assim como as tarefas realizadas por eles. Em um segundo momento apresentarão a execução das atividades dentro do trabalho real,

o qual difere do prescrito, com o intuito de entender e visualizar a situação em que cada um destes trabalhadores estão inseridos. Estas coletas de dados serão realizadas através de questionários abertos para que os mesmos possam descrever livremente os assuntos abordados, e em segundo momento os mesmos possam discutir abertamente sua rotina de trabalho, demonstrando os pontos negativos e positivos, onde será utilizado o áudio para que não se perca nenhuma informação. Os pontos que serão discutidos nestes dois momentos tratam-se do profissional inserido na dinâmica do trabalho: O que é para ele estar inserido nesta dinâmica, o que isto lhe traz de bom e de ruim, como se sente ao realizá-la; o que está envolvido na realização de suas atividades dentro dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, além do contexto familiar que também pode ser afetado pela realização do trabalho.

O intuito desta coleta de dados é justamente estar conhecendo cada profissional que atua nesta unidade e qual o perfil destes em se tratando da saúde dos mesmos para que as intervenções a serem realizadas venham a trazer benefícios para estes dentro do que necessitam atualmente.

Enfim, com o resultado final do estudo realizado, será construída uma política do trabalhador municipal de saúde a qual irá apresentar as formas de controle a ser implantada, revisão dos programas existentes e as formas de participação dos trabalhadores e aprimoramento das competências favorecendo para o cumprimento do que foi identificado principalmente em termos de organização do trabalho.

4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Estudo dos módulos propostos pelo CEGEST				x	x	x	x	x				
Contato com gestores para realização do projeto									x			
Aplicação dos questionários junto aos TS										x		
Análise e avaliação das atividades desenvolvidas pelos										x		x

TS													
Consolidação dos dados obtidos													X
Apresentação do projeto em Brasília									X				
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Ações													
Consolidação dos dados obtidos	x												
Apresentação aos gestores municipais do perfil de saúde dos trabalhadores da saúde do PAM		x											
Início do projeto de "Implementação das ações para melhoria das condições de saúde mental" no PAM			x										

5. INVESTIMENTO

Material permanente		
01 Computador	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
01 Impressora multifuncional	R\$ 399,00	R\$ 399,00
01 Data show	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
01 Pendrive – 16 GB	R\$ 39,00	R\$ 39,00
01 Mini gravador	R\$ 220,00	R\$ 220,00
01 Maquina fotográfica	R\$ 599,00	R\$ 599,00
Total: R\$ 5.157,00		

Material de consumo		
- Papel A4 (05 pcts com 500 folhas)	R\$19,00	R\$ 95,00
- Cartuchos (10 unidades)	R\$62,00	R\$ 620,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$ 0,20	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (200 unid)	R\$ 1,80	R\$ 360,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$140,00

- CD-Room	R\$1,65	R\$ 33,00
- 30 fitas para mini gravador	R\$8,00	R\$240,00
-DVD (01 cx c/ 20 unid)	R\$3,65	R\$ 73,00
Total: R\$ 1.593,00		
Total Geral: R\$ 6.750,00		

6. AVALIAÇÃO

Após a realização das ações sugeridas dos projetos de intervenção passando-se três meses, os questionários serão reaplicados para uma nova análise visando confrontar os com os dados já obtidos anteriormente.

7. REFERÊNCIAS

- Copper CL, Mitchel S. **Nursing and critically ill and dying**. Hum Relations 1990; 43: 297-311.
- HADDAD, M.C.L. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem**. Disponível em [http:// www. www.rbp@abpbrsil.org.br](http://www.rbp@abpbrsil.org.br). Acesso em: 19 ago 2006.
- ÁVILA.L.A **Doenças do corpo e doenças da alma – investigação psicossomática e psicanalítica**. São Paulo:Escuta, 1996;
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico 2010**.Juara:IBGE, 2010.
- CAZEIRO, A.P.M. **Um paralelo entre Análise de Atividades (desenvolvida pela Terapia Ocupacional) e Análise Ergonômica do Trabalho**. 20f. Monografia - (Terapia Ocupacional) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2001;
- GUÉRIN, F. et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo: A prática da Ergonomia**. São Paulo:Edgard Blücher, 2001. 200p.;
- Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores: **Caderno de Textos/Organizado por Ada Ávila assunção e Claudia Rejane de Lima** – Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012.